



ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA APA DE GUADALUPE

Aos 18 (dezoito) dias do mês de junho de dois mil e quinze (2015), por volta das 09h30min (nove horas e trinta minutos) no auditório da sede da APA de Guadalupe, município de Tamandaré-PE, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes conselheiros: Joany Deodato da Silva (APA de Guadalupe/ CPRH), Jorge Manuel de Moura e Silva Camacho (Barraqueiros de Sirinhaém), José Reginaldo Moraes dos Santos Filho (SINDAÇUCAR), Valmir Ramos da Silva (Prefeitura de Barreiros), Ronaldo José de Santana (Colônia Z6ª Barra do Sirinhaém), Ricardo Lopes dos Santos (Assentamento Lafanjeiras), Luiz Oliveira (ADESC), José Albino Filho (Prefeitura de Rio Formoso), Anderson Santos (Prefeitura de Tamandaré), Francisco de Assis Dutra Melo (SINDICAPE). Também estiveram presentes na reunião os seguintes convidados: Sandra Pires Barbosa (Usina Trapiche), Cauby-Figueiredo (Usina Trapiche), Beatriz Mesquita (UFRPE/ FUNDAJ), Samanta D. Bella (CPRH), Fábio Freitas (Usina Trapiche), Francisco Luis (Colônia Z6 Barra do Sirinhaém), Josinaldo José (CPRH), Lenilda Abreu (UPE). Todos, evidenciados, conforme se verifica pelas respectivas assinaturas na lista de presença da reunião. Neste sentido, a proposta da reunião ordinária foi: 1- A continuação da apresentação dos resultados finais do “Projeto Águas do Céu: Famílias Assentadas Protegendo Nascentes e Florestas”; 2- Breve apresentação dos quadros de zoneamento do Plano de Manejo para memória da plenária; 3- Aprovação das alterações da Zona Rural Diversificada, discutida na 5ª reunião ordinária; 4- Informes finais. Assumindo a presidência dos trabalhos na forma prevista pelo Regimento, a presidente do Conselho Gestor, Joany Deodato da Silva, declarou aberta a reunião, agradecendo a presença dos conselheiros e convidados presentes naquela ocasião. Em seguida, Joany Deodato justificou a ausência do representante do Centro Sabiá que deveria dar continuidade a apresentação dos resultados finais do projeto Águas do Céu. Posteriormente à justificativa, Joany Deodato começou a expor a plenária um breve histórico da elaboração do Plano de Manejo da APA para memória do Conselho. Naquela ocasião foram questionados os seguintes pontos do zoneamento: No quadro de usos e atividades da zona de turismo veraneio e lazer, o item III da coluna de proibidos sofreu alteração, ficando com a seguinte redação: “Danos ou supressão da vegetação remanescente de mangues, restinga e floresta ombrófila, em qualquer estágio sucessional, com exceções dos casos previstos em Lei, utilidade pública e interesse social”. Já no quadro de usos e atividades da Zona de Proteção Ambiental Estuarina e Ecossistemas Integrados, o item I da coluna de proibidos também sofreu alteração, ficando da seguinte forma: “Supressão de vegetação de restinga, manguezais e floresta ombrófila, com exceções dos casos previstos em Lei, utilidade pública e interesse social”. Ainda na zona de Proteção Ambiental Estuarina e Ecossistemas Integrados, na subzona estuarina do Rio Formoso, o item I da coluna de restrições adicionais foi também alterado, ficando da seguinte maneira: “As edificações definitivas ou qualquer forma de ocupação do solo que impeça ou dificulte o acesso público ao

rio e ao estuário". As zonas Marítima e a de Preservação da vida silvestre não sofreram nenhuma alteração. Sendo estas as únicas alterações no plano de manejo, o mesmo foi considerado aprovado, devendo seguir para publicação. Dando continuidade aos trabalhos, nossa presidente abriu os informes finais. Joany Deodato expôs para plenária o andamento do projeto de educação ambiental que será desenvolvido na APA de Guadalupe pelo Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA), ela informou que o projeto já teve o seu convênio assinado com a CPRH, e que o SERTA já teria apresentado uma proposta de trabalho contendo as metodologias que serão aplicadas em seu desenvolvimento, também na proposta estão contidas as formações das equipes técnicas que atuaram em campo. Contudo, após uma análise realizada por uma comissão formada por servidores da CPRH, foi constatada a necessidade de algumas complementações que deveram ser incluídas no projeto. Logo, em seguida, foi passada a palavra ao representante da prefeitura de Barreiros Valmir Ramos da Silva, que falou sobre a portaria do MMA nº 445/2014, que proíbe a partir de 14 de dezembro de 2015 a captura, transporte, manejo e comercialização do guaiamum (*Cardisoma Guanhumi*). Também aproveitando a oportunidade, Ronaldo José de Santana, representante das colônias de pescadores da APA, informou sobre um projeto de lei que foi encaminhado à Assembleia Legislativa de Pernambuco que visa incentivar o desenvolvimento sustentável da pesca artesanal em Pernambuco, tendo como objetivo principal promover a gestão compartilhada dos recursos naturais no Estado. Nada mais havendo a tratar, a presidente do Conselho Gestor da APA de Guadalupe, Joany Deodato da Silva, encerrou a sessão e eu, Carlos Alberto Costa da Silva, secretário executivo do Conselho Gestor da APA de Guadalupe, lavro e assino esta ata com a ciência dos demais presentes a reunião.


Presidente do Conselho:


Secretário Executivo do Conselho: